ANO 20.º DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6428

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

«Continuaremos a auxiliar aqueles que resistem à agressão»

declarou Roosevelt num discurso radiodifundido

DAYTON (Ohio), 13—Roosevelt fez um discurso pela radio ontem á noite que foi radiodifundido para todo o Hemisfério Ocidental. O presidente declarou: «A maneira como nos temos comportado põe em evidencia qual é a nossa decisão. Continuaremos a auxiliar aqueles que resistem á agressão e que contêm o agressor longe do seu territorio. Teremos a seguinte divisa: «todos por um e um por todos». Como é que nós podemos aceitar a afirmação de que a America ficará isenta de qualquer agressão? Se consultarmos a Historia de há pouco tempo, verificamos que se fizeram identicas promessas aos povos holandês e belga. O recente pacto firmado entre os ditadores da Europa e da Asia não nos tolherá o passo e trataremos de tudo quanto nos diz respeito. Esses mesmos ditadores não conseguiram com o seu acôrdo que cesse o auxilio aos paises livres que sustentam combate dentro do seu territorio».

Roosevelt — continuando — afirmou que a politica de defesa do Hemisferio Ocidental é no sentido de manter os seus tradicionais direitos, empregando para isso os meios pacificos, tanto nos que se referem ao Oceano Pacifico, como ao dos que possue nó Atlantico.

A finalidade das novas bases adquiridas á Grã-Bretanha

O presidente acentuou ainda: «Este Hemisferio não quere a guerra com qualquer nação. Já há anos que eu despendo em larga escala de energia e me tenho devotado, unica e exclusivamente, não só aos problemas desta nação, mas tambem ao das outras republicas para manter a paz com todo o mundo. A aquisição de bases aereas e navais da Grã-Bretanha que vão da Terra Nova á Guiana, deram lugar a que fôssem aumentadas as forças navais e agora já estão a ser construidos com eficiencia mais unidades para assim possuirmos poder mais forte. Estas bases foram adquiridas não só com o fim de protecção dos Estados Unidos, mas para protecção de todo o Hemisferio Ocidental. A experiencia dos ataques deliberados dos ditadores contra os paises livres levaram os Estados Unidos, pela primeira vez na sua Historia, a tomar as necessarias disposições para unir os homens em regime de paz. Nenhum dos perigos precedentes obrigaram os Estados Unidos a ordenar a construção de forças aereas e navais suficientes e habilitadas a defender as costas das Americas contra qualquer agressão das potencias hostis, para dessa maneira evitar que essas forças endiabradas que se lançaram na conquista do mundo possam desrtuir as Americas. Nós já tivemos uma lição nos recentes anos. Estamos cientes, agora, que se procurassemos apaziguar os agressores, suspendendo o auxilio que dispensamos aos que defendem o direito, apressariamos, sem duvida, os seus ataques contra nós.

Roosevelt manifesta-se contra a doutrina da pacificação

Com decisão, Roosevelt disse ainda:

—Povo dos Estados Unidos, povo de todas as Americas, rejeitai a doutrina de pacificação. Deveis reconhecer que essa doutrina é a «melhor arma das nações agressoras». Falo-vos, resolutamente. Falo-vos em nome do amor que o povo americano tem pela liberdade e pelo amor da humanidade. Esta é a razão por que nós nos armamos —porque esta nação deseja afugentar a guerra destes dois continentes, visto que estamos, firmemente, determinados a fazer tudo quanto nos seja possivel para manter a paz neste hemisferio, e ainda porque, quanto maior fôr o potencial de armas, mais facil converteremos as nossas esperanças em realidade, mantendo-nos assim fora do teatro destat guerra e de qualquer outra, pois para isso estamos, resolutamente decididos a unir-nos com todas as nossas forças para nos mantermos livres.

«Os homens e as mulheres da Grã-Bretanha têm demonstrado, com clareza, como é que um povo livre se defende quando sabe, nitidamente, que defende justa causa. A sua heroica defesa será falada em todos os tempos. Nós seremos uma prova perpetua com o nosso regime democratico e essa prova será bem demonstrada pela essencia d eque ele é constituido».—(E. T.).

A representação americana em Berlim e em Roma

WASHINGTON, 13.— O Departamento de Estado anuncia que Alexander Kirk, encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Berlim, que recentemente foi chamado, definitivamente, a Washington, será substituido por Lelang Morris, conselheiro da embaixada norte-americana na capital germanica.

Alexander Kirk será nomeado encarregado de Negocios em Roma, a-fim-de, temporariamente, substituir o respectivo embaixador, Phillips, que se encontra doente.—(U. P.).

—o-o-o—

Os «raids» britanicos

contra o Reich e os portos da Mancha

LONDRES, 13.—Os bombardeiros da R. A. F. atacaram na noite passada objectivos militares e centros de comunicações em Berlim e noutros pontos da Alemanha. Foram tambem bombardeados portos da Mancha ocupados pelo inimigo. Aguardam-se mais pormenores.—(E. T.).

Os objectivos alcançados

LONDRES, 13.—Os circulos aeronauticos britanicos informaram a United Press que a aviação inglesa, durante a noite passada e a madrugada de hoje, voltou a bombardear com intensidade os objectivos militares alemães instalados na costa francesa, belga e holandesa.

Segundo as primeiras informações recebidas, estes bombardeamentos causaram grandes estragos e violentos incendios. Foram destruidos importantes depositos de combustiveis.

Foram tambem bombardeadas importantes fabricas de armamento e de munições e zonas industriais na Alemanha.—(United Press).

O ataque a Berlim

BERLIM, 13.—Alguns aviões britanicos atacaram na noite de ontem para hoje a capital do Reich e os seus arredores. Lançaram bombas incendiarias e explosivas, que mataram ou feriram um soldado e varios civis, que se encontravam fora dos abrigos. Os ataques causaram poucos prejuizos. Um entreposto de madeira incendiou-se. Uma bomba incendiaria explodiu na vizinhança dum hospital e uma outra perto de um asilo de velhos.—(D. N. B.).

Cidade do interior da Inglaterra fortemente bombardeada

LONDRES, 13.—Durante a noite passada registaram-se na area de Londres frequentes e desusados alarmes aereos, mas de curta duração. Todos estes alarmes foram sempre seguidos de violentissimo fogo de barragem feito pelas batarias de artilharia anti-aerea, que obrigava os aviadores alemães a retrocederem a toda a velocidade.

Na area de Londres, durante a noite passada e a madrugada de hoje, foram ouvidas apenas as explosões de algumas bombas, que causaram certo numero de mortos e de feridos. O numero de bombas lançadas na capital foi relativamente deminuto, mas todas elas eram de grande poder explosivo. A maior parte das bombas foi lançada pelos aviadores germanicos, antes da meia-noite.

Na noite passada, uma cidade do interior da Inglaterra sofreu o bombardeamento mais violento desde que começou a guerra. O bombardeamento dos aviadores alemães á referida cidade inglesa começou com o lançamento simultaneo de seis bombas, altamente explosivas. Seguidamente, foram lançadas numerosas bombas incendiarias e de explosão retardada. Foram muitos os edificios e estabelecimentos comerciais que foram atingidos pelas bombas que causaram estragos consideraveis.

Houve tambem mortos e feridos, cujo numero se desconhece por emquanto.

O Ministerio do Interior recebeu ás 10 horas da manhã de hoje a informação de que na referida cidade britanica se registaram varios e violentos incendios, que foram, depois, completamente, extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.—U. P.

Comunicado britanico

LONDRES, 13. — Comunicado do ministerio do Ar. — «A aviação inimiga tornou a fazer incursões, em menor escala sôbre a Grã-Bretanha, durante a noite passada. Desenvolveu maior actividade antes da meia noite, e, depois, pode dizer-se que a sua actividade-

(Ver continuação na 8.ª pagina).

A situação nos Balcans

CONTINUAM A CHEGAR

tropas alemãs á Romenia por terra e pela via aerea

BUCARESTE, 13.—Chegou ontem á esta cidade o primeiro grande contingente de tropas alemãs, com uniforme de campanha. Estão a chegar mais de hora a hora, acompanhadas por centenas de camiões completamente carregados, peças anti-aereas e metralhadoras. Ao mesmo tempo há noticias de terem chegado grandes nucleos de tropas em aviões, que aterraram em diversos campos de aviação.

Foi comunicada oficialmente a chegada de uma missão militar alemã chefiada pelo general Hansen, que, seguidamente, foi recebido pelo general Antonesco. Ao anoitecer, chegou ao aeroporto desta cidade uma missão composta por vinte oficiais de alta patente da aviação alemã, chefiada pelo general Speidel, que era aguardada pelas entidades oficiais que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas.

Calcula-se em cêrca de 300 o numero de aparelhos alemães estacionados em diversos pontos estrategicos do pais e em alguns milhares o numero de tecnicos militares e instrutores de aeronautica.—(E. T.).

A Inglaterra perdeu a sua influencia na Romenia, diz-se em Bucareste

BUCARESTE, 13.—Os circulos do «eixo» declararam á United Press que os funcionarios da legação da Grã-Bretanha partem em breve para Iztambul e que a rotura de relações diplomaticas entre a Romenia e a Inglaterra é apenas «questão de horas».

O jornal «Der Tagblatt», orgão dos interesses alemães na Romenia, declara abertamente que este país passou a ser governado pelo Fuehrer e que a Inglaterra perdeu por completo toda a sua influencia ali. Acrescenta que, brevemente, serão cortadas as relações diplomaticas entre a Romenia e a Grã-Bretanha, a-fim de a Alemanha poder organizar a industria e o exercito romenos.

O «Der Tagblatt» diz ainda: «O general Lorentz, chefe da guarda de Hitler, que se encontra em Galatz, onde chegou num aeroplano especial, inspeccionou, minuciosamente, todos os pontos estrategicos desta região e tomou as disposições necessarias para assegurar, eficientemente, a defesa de todas as regiões petroliferas da Romenia. As autoridades militares alemãs instaladas em Bucareste tomaram já todas as disposições destinadas a fazer com a maior rapidez o transporte de tropas alemãs através da Romenia e a proceder ao rapido envio para a Alemanha de materias primas, produtos industriais e material de guerra existentes na Romenia». — (United Press).

Conferencia em Ankara

ANKARA, 13.—O presidente do Conselho recebeu ontem o embaixador sovietico, com quem discutiu a actual situação nos Balcans. Não se sabe, por emquanto, quais os resultados destas conversações.—(Exchange Telegraph).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco que vai interpretar a peça de João Bastos, «Refugiados», que se estreia na proxima sexta-feira, é o seguinte: actrizes, Maria Matos, Maria Helena, Josefina Silva, Luiza Durão, Margarida de Almeida, Maria Guimarães, Virginia Soler e Hortense Rizzo, e actores Antonio Silva, «Costinha», Gil Ferreira, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão e Antonio Cruz.

—A empresa Eduardo Montês desde a inauguração do teatro Pinheiro Chagas, em Caldas da Rainha, contratou até agora as companhias: Palmira Bastos, Lucilia Simões, Gil Ferreira e Adelina Abranches, que ali voltará brevemente.

—Durante o proximo inverno devem ser contratados varios artistas para a realização de espectaculos de variedades no Funchal. Consta que irá áquela cidade uma das novas companhias de comedias.

—Reapareceu ontem no Apolo o cantor Alberto Ribeiro, que fôra proibido de trabalhar na revista «Toma lá cerejas».

—Vão realizar-se no Sá da Bandeira, do Porto, mais alguns espectaculos com «O Padre Piedade», pelo que foi adiada para a proxima semana a estreia de «O miudo do Terço».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que na ultima quarta-feira trabalhou em Caldas da Rainha, termina hoje a sua digressão, recolhendo amanhã a Lisboa.

—A companhia Adelina Abranches trabalha hoje e amanhã no teatro Maria Pia, em Leiria; nos dias 15 e 16 em Tomar e nos dias 17 e 18 em Ponte de Sôr.

—Vindo do Rio de Janeiro, para onde fôra com a companhia Maria Matos, regressou a Lisboa o actor Antonio Palma.

—No Livro do Coliseu tambem colaboram as seguintes colectividades: Escola Industrial Machado de Castro, Assistencia Infantil de Santa Isabel, Sociedade Promotora das Escolas e Oficinas, Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, Associação Comercial, Centro Alexandre Braga, Centro Almirante Reis, Centro Escolar de Santos e Associação Industrial.

—Da sua «tournée» por praias e termas, regressou a Lisboa o actor Alberto Miranda.

—A actriz Maia Sampaio, ainda no Rio de Janeiro, não pôde levar a cabo o seu intento de organizar uma companhia, que tencionava apresentar num teatro daquela cidade.

—E' possivel que a Companhia Portuguesa de Comedias prossiga na sua organização, renovada por alguns elementos que sairam do seu elenco.

—O actor Jorge Grave continua a trabalhar junto das estações superiores, no sentido de obter os necessarios auxilios para a formação de uma companhia subsidiada, para um dos teatros ainda sem empresa certa.

—A revista «Bailarico» só se representa no Variedades até amanhã, passando depois de amanhã para o Maria Vitoria, em duas sessões, com outros atractivos, outro elenco e outra interpretação.

—Estão a ser pintados por artistas de Lisboa os cenarios que hão-de enquadrar, no Sá da Bandeira do Porto, a peça original de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, «O Miudo do Terço».

—Outra peça que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha vai repôr no Avenida, será a obra prima de D. João da Camara, «Os Velhos», com a actriz Maria Salomé na protagonista.

«O Mestre» por Alves da Cunha

Para a excepcional temporada que os ilustres artistas Berta de Bivar e Alves da Cunha vão realizar no Avenida, a começar na proxima quinta-feira, está fixada a estreia, neste teatro, da celebre peça, do Barão de Rotschild, «O Mestre». Obra prima do grande teatro francês e grandioso sucesso de Paris, «O Mestre» é daquelas peças. cujo protagonista fica bem na galeria dum grande artista. E Alves da Cunha, que o é inteiramente, voltando de novo á sua interpretação, proporcionará ao nosso publico ensejo maravilhoso para admirar uma grande obra de teatro e um formidável actor, mestre insigne da cena portuguesa. Para esta «première» abre amanhã a bilheteira do Avenida.

Actualidades

O GRANDE ACONTECIMENTO—(Amanhã no Coliseu). Titulo original: «The Main Event». Interpretes: Robert Paige, Jacqueline Wells, Arthur Loft, John Gallaudet, Thurston Hall e Gene Morgan. Realização de Danny Dare. Produção: Columbia.

«SEM TEMPO PARA CASAR...»—(Amanhã, no Coliseu). Titulo original»: «No Time to Marry». Interpretes: Richard Arlen, Mary Astor, Lionel Stander, Virginia Dale e Markoni Gateson. Realização de Harry Lachman. Produção: Columbia.

IDILIO MUSICAL—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Broadway Melody of 1940». Direcção de Norman Taurog. Artistas: Fred Astaire, Eleonor Powell e George Murphy. Produção e distribuição M. G. M.

QUANDO O OUTRO DIA CHEGOU—(Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original «When to-morrow comes». Direcção de John M. Stahl. Artistas: Irene Dunne e Charles Boyer. Produção: Universal. Distribuição: Filmes Alcantara.

MEU MARIDO INVESTIGA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Fast and Loose». Direcção de Edwin L. Marin. Artistas: Robert de Montgomery, Rosalind Russell e Reginald Owen. Produção e distribuição M. G. M.

CREPUSCULO—(Sexta-feira, no Condes). Titulo original «La fin du jour». Direcção de Julien Ruvivier. Artistas: Vicotr Francen, Michel Simon, Madeleine Oseray e Louis Jouvet. Produção Filmsonor. Distribuição S. I. F.

* * *

No Tivoli, entra na segunda semana o filme de desenhos coloridos de Walt Disney «Pinocchio e, no Politeama, em virtude do exito crescente, deve continuar a produção de Warner Bros» «Submarino D. I.».

Ultima exibição, hoje no Coliseu, de «A Barreira Vermelha»

Despede-se esta noite, no Coliseu, o filme de aventuras que, até hoje, mais tem entusiasmado o publico: «A Barreira Vermelha», com as suas 26 partes, transbordantes de emoção, de imprevisto, de movimento e de cenas de valentia. E', sem duvida, o melhor e o mais barato espectaculo de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30, ás 21 e 45 e ás 23—«Berimbau».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O reatamento das relações
entre a Espanha e o Chili

RIO DE JANEIRO, 12. — *(Especial)*. —Em homenagem á data do descobrimento da America e da Festa da Raça, os governos da Espanha e do Chili, mediante os bons oficios do governo do Brasil, acabam de reatar as suas relações diplomaticas interrompidas desde julho do corrente ano.

O governo de Espanha, desejando dar mais uma demonstração do seu espirito de conciliação e de apreço pelos bons oficios do governo do Brasil, resolveu igualmente dar liberdade aos ultimos cinco asilados politicos que ainda se encontravam na embaixada do Chili em Madrid, desde o final da guerra civil espanhola.

AS COLHEITAS NA EUROPA
sofrerão este ano uma redução de 40 %

GENEBRA, 13. — Segundo um estudo do Instituto de Agricultura da Suiça, publicado no «Jornal de Genebra», as colheitas europeias serão, este ano, inferiores 40 % ás do ano passado.

A colheita será mesmo a mais fraca desde 1931.

Na Hungria, Bulgaria, Romenia e Yugo-Eslavia a colheita bastará unicamente ao consumo local.—(Havas).

O adiamento da concessão
dos Premios Nobel

ESTOCOLMO, 13—O governo sueco comunicou, oficialmente, que os premios Nobel de literatura e de fisica não serão distribuidos este ano.

No proximo ano, se as condições o permitirem, serão concedidos os premios correspondentes a dois anos.—(Exchange Telegraph).

F. DE CASTRO AMARO
Médico Adjunto das Termas de Çaldelas
Retomou a sua clinica

VARIEDADES
ULTIMO DOMINGO
BAILARICO
A's 20 e 30 e 23 horas
6.ª feira: A peça de João Bastos
REFUGIADOS
com MARIA MATOS

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
A revista mais querida e popular
TOMÀ LÁ CEREJAS!
com o cantor Alberto Ribeiro
Os preços mais baratos de Lisboa

MARIA VICTORIA
A's 20 e 30, 21,45 e 23 horas
A revista das gargalhadas
O BERIMBAU
Compére ALVARO PEREIRA
PREÇOS POPULARISSIMOS

Hoje, Domingo **2$50**
ENTRADA GERAL
Os pavilhões abrem ás 16 horas e fecham ás 18,30. Reabrem ás 21 e encerram ás 0,30

NAU «PORTUGAL»
Visite a Camara do Vinho do Porto — O melhor vinho de todo o mundo

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

PINGUIM é um «dancing» simpatico numa exposição maravilhosa

COMBOIOS ELECTRICOS — Nova tabela de preços
1 ZONA .... 1$00
2 ZONAS .... 1$50
3 ZONAS (Volta completa).... 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

Solar da Alegria
Tel. 27193

Julio Proença
Hoje, das 21 ás 2 da manhã: Maria do Carmo Torres, Julio Proença, Guiomar da Conceição, Domingos Silva, o actor **João Pio**, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Maria Pereira, Maria Augusta, José Pereira, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas
A Dama dos Trópicos
(Lady of the Tropics)
com Robert Taylor e Hedy Lamarr

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Pinocchio
filme colorido de desenhos animados de Walt Disney

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Submarino D-1
com George Brent, Doris Weston, Pat O' Brien e Wayne Morris

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Fui uma aventureira
(j'etáis une aventurière)
com Edwige Feuillère, Jean Murat, Jean Max, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Hollywood Hotel
super-revista da Warner Bros com Dick Powell e Rosemary Lane

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Roubei um milhão
(I Stole a Milion)
com George Raft e Claire Trevor

TRINDADE — **ROYAL** — A's 21 e 30
Charlie Chan na Ilha do Tesouro com Sidney Toler
Pare, veja e ame com Jean Rogers

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
O PÃO NOSSO 1.ª «Rèprise»
Guarda de honra

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A idade das ilusões
O segredo dos jurados

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
A VIDA FUTURA
FLORES DE NICE
Preço unico 3$50.

TERRASSE — Telef 2 9017 — A's 21.15
Idade das ilusões com Deanne Durbin
O segredo dos jurados

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel.6 3065
Shirley entre os indios
Lanceiro espião

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Serenata fantastica
Nasceu um gentleman

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
3 voluntarios à força

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Saldanha Lencastre de Sousa e Meneses e D. Maria de Paiva Couceiro Azevedo.

—Faz amanhã anos a sr.a D. Joséphine Hélène Bliebernicht Rocheta.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—S. Calixto Papa, martir.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora da Encarnação, ás 18 e 30, terço e pratica.

Mês do Rosario em todas as igrejas.

O PREÇO DO AZEITE

Informa-nos a Repartição de Santa Marta:

«Não há justificação para o azeite ser vendido ao retalhista a preços superiores a 7$00 o quilo o d econsumo e 7$40 o fino, de modo ao publico adquirir o litro por aqueles preços. Estes são considerados amplamente compensadores e todas as pessoas a quem peçam mais caro devem indicar o facto á Policia ou ás autoridades na provincia, para que a especulação não passe impune numa épcca em que todos têm de cumprir a sua quota-parte de sacrificios».

Roubo de lanificios
no valor de 12 contos

AROUCA, 13. — De madrugada, foi assaltado o estabelecimento comercial da firma Antonio Ferreira Magalhães & Irmão, do lugar de Santa Antonio, freguesia de Santa Eulalia, dêste concelho.

Os gatunos penetraram nêle por meio de arrombamento, furtando elevada quantidade de lanificios, no valor de 12 contos, aproximadamente, e a quantia de 70$00.

Perto do local apareceu, dentro duma pequena saca, um molho de chaves falsas.

Passador de moeda falsa

BRAGANÇA, 13.—(Pelo telefone).—Foi preso nesta localidade, por andar a passar moedas falsas de 2$50, um individuo que deu o nome de João Fernandes Pereira, a quem foram apreendidas 50 das referidas moedas. As autoridades locais comunicaram o caso á Policia de Investigação Criminal de Lisboa, por ser esta Policia que trata de todos os casos de falsificação de moedas e valores selados.

O director da P. I. C. nomeou um agente para vir aqui proceder a investigações.

Malas postais do Brasil

Tendo o *Diario de Lisboa* publicado, no seu numero de 28 do mês passado, uma local a chamar a atenção para o facto dos vapores brasileiros e portugueses terem deixado de transportar malas postais do Brasil para Portugal, a Administração Garal dos C. T. T. comunica-nos que este assunto, cuja solução não lhe compete, foi já objecto de cuidadas diligencias junto das entidades competentes, aguardando-se o resultado daquelas.

Invalidos do Comercio

O comercio de todo o país continua a prestar um significativo aplauso á acção de auxilio que Invalidos do Comercio realiza por intermedio das suas diversas secções de assistencia.

Presentemente, essa assistencia efectiva e directa é prestada a 184 pessoas da vida comercial, contando-se nesse numero internados na Casa de Repouso, assistidos externos e orfãos de socios.

Na ultima reunião de direcção foram aprovados 84 novos socios.

Um comunicado da legação
da Belgica em Lisboa

A pedido das sociedades anonimas «Compagnie Maritime Belge», e da «Agence Maritime Internationale», a legação da Belgica em Lisboa enviou-nos o seguinte comunicado:

«A «Compagnie Maritime Belge», sociedade anonima, e a «Agence Maritime Internationale» sociedade anonima, cujas sedes se encontram actualmente instaladas a titulo provisorio em Londres, em virtude da ocupação da Belgica, têm a honra de levar ao conhecimento do publico que os avisos publicados na Imprensa portuguesa em 11 de outubro corrente e relativos aos srs. Pierre Cattier e Paul Vercecke, ambos directores das citadas sociedades, não têm o menor fundamento e não provêm dum representante legal das ditas companhias».

Sagração duma igreja em Coimbra

COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—Foi hoje sagrada a igreja do Carmo da Ordem Terceira de S. Francisco, acto que se celebra pela primeira vez em Coimbra e que não se registava ha mais de 3 seculos.

A' cerimonia, a que assistiu o dignitario da Ordem Terceira e muitos fieis, presidiu o bispo de Lemea, D. Rafael Maria da Assunção. A sagração do templo terminou com a procissão das sagradas reliquias de Santo Estevão, de S Teotonio e dos Santos Martires de Marrocos, seguindo-se missa pontifical.

A's 22 horas haverá procissão das velas que percorrerá um largo itinerario na cidade baixa

MÉTODO DE JOÃO DE DEUS

O novo curso de habilitação para professores de leitura e escrita pelo Método de João de Deus inaugura-se amanhã, ás 18 horas.

As pessoas que ainda desejem inscrever-se podem faze-lo no Museu João de Deus, na avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, das 11 ás 16 horas.

Mocidade Portuguesa Feminina

De 13 a 26 deste mês decorre o prazo de inscrição no curso de instrutoras de Educação Fisica da M. P. F. As condições de admissão estão patentes na sede do Comissariado, praça Marquês de Pombal, n.º 8.

O capitão Bisschop
vai ser recebido no Instituto Francês

No proximo dia 17, ás 18 horas, haverá, no Instituto Francês em Portugal, na rua de Santos-o-Velho, 11, uma recepção em honra do audacioso navegador francês capitão Eric de Bisschop e da princesa Papalaiaiana, que vão partir em breve no seu pequeno barco.

No dia 16, ás 21 e 30, Bisschop fará, no teatro do Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português, uma conferencia com o seguinte titulo: «Seis anos de aventuras em junco da China e piroga da Polinesia». Nela falará das suas extraordinarias viagens á volta do mundo, das costas chinesas ás francesas e através de todos os mares do sul. Exporá os seus estudos sôbre as correntes e as contra-correntes do Pacfico, e exporá as suas teorias sôbre a navegação á vela e as migrações das raçaas polinesias. O retlato das suas odisseas, as projecções cinematograficas e as três danças rituais das ilhas Hawai com que a princesa Papalaiaiana, esposa do navegador—que com ele partirá, dentro de dias, na sua piroga «Kamiloa-Waika», para a America do Norte, o Panamá e Honolulu—ilustrará a conferencia interessarão muito, certamente, o publico que assistir a este espectaculo, para o qual ha bilhetes á venda no Instituto Francês, na sucusal do *Dario de Noticias* do Rossio, na agencia A. B. C. e na bilheteira da praça Afonso de Albuquerque.

Exposição do Mundo Português
Uma excursão de empregados e operarios das fabricas resineiras

Os empregados e operarios das fabricas de Pombal e de Ermezinde da União Resineira Portuguesa e os encarregados da fiscalização das resinagens, em numero de cem, chegam esta noite á capital, em varios autocarros e automoveis, convidados pelo seu Conselho de Adminisração, a-fim de visitarem a Exposição do Mundo Português.

Na proxima terça-feira, no restaurante do Espelho de Agua, efectuar-se-á um almoço de confraternização, a que assistirão, além dos excursionistas, os administradores da companhia e os empregados da sede.

Brevemente virão a Lisboa, nas mesmas condições e com a mesma intenção, mais de mil encarregados das resinagens da referida empresa.

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LÍNGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
12,15	...	—		49,59 m. 25,38 m. 25,29 m. 19,76 m.
21,35	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
00,00	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

EM LÍNGUA FRANCESA

Hora de Lisboa		Ondas médias		Ondas curtas
5,15	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.
11,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m.
17,15	...	373,1 m.	...	49,59 m. 41,49 m. 30,96 m.
19,15	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 30,96 m.
21,00	...	285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m. 31,55 m. 30,96 m.
23,45	...	373,1 m. 285,7 m. 261,1 m.	...	49,59 m.

Pode a Russia entrar na guerra

Uma verdadeira análise do potencial militar e da organização interna da Russia de hoje, é-nos dada pelo livro «Nada de novo na Russia» do suiço Paul Thomas. O livro do dia. Esc. 5$00 em todas as livrarias, ou Esc. 5$40 enviando selos de correio. Reembolso 6$10.

Editora ARGO Lisboa

Rua do Ferregial de Baixo, 31, 2.º D.

Tel. 2 5220

Dr. Celestino Soares

Para assunto de seu maior interesse, pretende-se falar com este senhor.

Queira indicar dia, hora e local aonde pode ser encontrado. Carta a este jornal, n.º 76.

A GRANDE ANIMAÇÃO
do Café Favorita no Parque Mayer

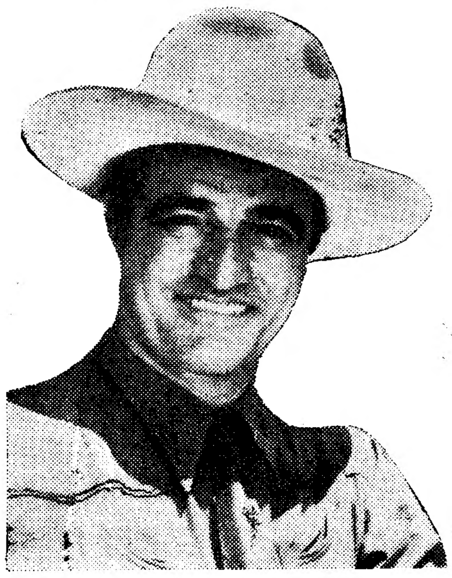
A Orquestra Perdigão no tiro-liro-liro e tangos modernos

E' o assunto da noite

Um «astro» que se apaga

TOM MIX

«o rei dos «cow-boys» morreu num desastre de automovel



TOM MIX

FLORENCE (Arizona), 13. — Tom Mix, o famoso «cow-boy» de tantos filmes cinematograficos, morreu num acidente de automovel.—(E. T.).

NOVA YORK, 13.—Uma agencia de informações comunica que o conhecido actor de filmes de «cow-boys», Tom Mix, morreu ontem num desastre de automovel, a nove milhas de Florence, na Florida.

Tom Mix, provavelmente, perdeu o dominio do seu automovel, que se voltou, arrastando consigo o actor. Motociclistas que passavam na estrada encontraram o automovel destruido e preveniram a Policia, que pôde identificar o corpo de Tom Mix.—(D.N.B.).

Nenhum português frequentador de cinema deixará de sentir a morte deste artista que foi um dos mais populares actores de cinema de todo o mundo, e que foi, verdadeiramente, como o dizia o titulo dum dos seus filmes mais celebres, «O rei dos «cow-boys».

Efectivamente, ninguem como Tom e outro artista, tambem já retirado—Tim Mac Coy—interpretou as figuras de vaqueiros americanos, ao gosto das plateias de todo o mundo. Douglas Fairbanks fê-lo com mais preocupações artisticas mas com menor exito entre as massas.

Tom Mix, ao contrario da maioria dos artistas cinematograficos, não alterou grandemente o seu verdadeiro nome que era Thomas Edwin Mix. Nascera em El Paso, cidade do Texas, em 6 de janeiro de 1880. Era filho de Elizabeth Smith e de E. Mix e tinha cabelos pretos e olhos castanhos. Dedicou-se á aviação e a outros desportes perigosos. E estreou-se publicamente como artista, em 1928, numa «tournée» duma companhia de «vaudeville». Entrou depois para o cinema e interpretou, até 1933, ano em que se retirou, para todas as firmas americanas, mais de sessenta filmes de «cow-boys», dos quais se exibiram em Portugal, com grande exito, entre outros, os seguintes «O assobio tragico», «Regresso inesperado», «Cavaleiro vingador», «Um novo Don Juan», e «Cavaleiro do resgate».

Os ultimos filmes interpretados por Tom Mix, em 1933, foram «The Terror Trail» e «Rustler's Roundup».

A II jornada do Campeonato de Futebol de Lis

O Belenenses alcançou uma vitoria nitid

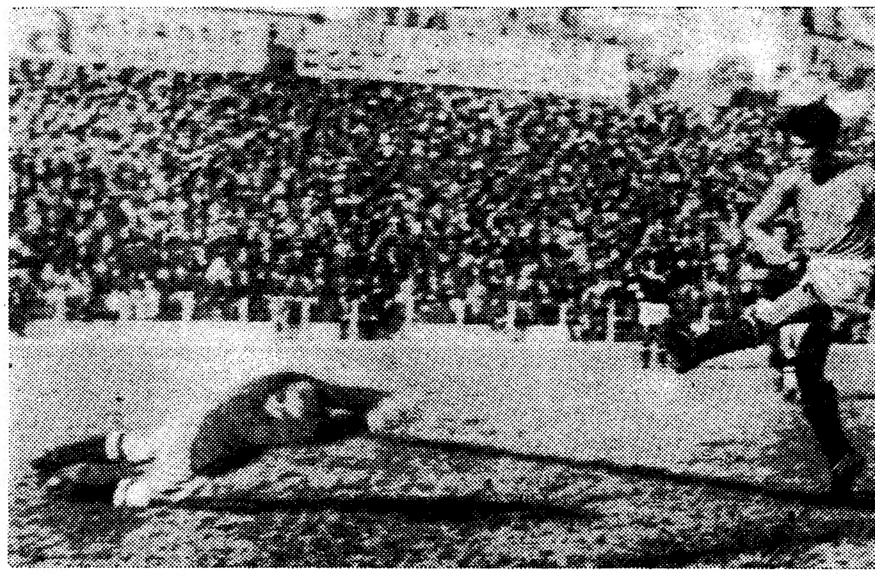
O Sporting e o Carcavelinhos não tiveram g respectivamente, perante o Unid

Disputaram-se hoje os encontros da segunda jornada do campeonato de futebol da A. F. L.

O programa incluia o primeiro encontro de grande interesse da competição—o Belenenses-Benfica. Este desafio chamou as atenções gerais, relegando os dois restantes para plano secundario, ainda que o Carcavelinhos-União, reatando uma rivalidade, pudesse tambem considerar-se jogo de espectativa.

O Sporting-Unidos deve ter interessado só os afectos dos dois clubes.

Dos varios encontros damos os costumados relatos.



Na marcação do «penalty» que deu o segundo «goal» do Belenenses, Gilb bateu Martins, não obstante o mergulho decidido do guarda-rêdes

Belenenses, 8 -- Benfica, 3

Jogo nas Salesias. Perante grande assistencia, os grupos alinharam:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Baptista, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Conceição, Rodrigues, F. Rodrigues, M. Barros e Teixeira.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano: Amaro, Serafim e Gomes; Franklin, Gilberto, Horacio, Tellechea, Oscar Tellechea e Rafael.

Arbitro—Carlos da Silva.

Nove minutos depois da hora marcada o jogo iniciou-se, com a saida do Benfica, cortada de pronto pela defesa azul.

Na resposta, os avançados belenenses desceram em grande velocidade, Horacio passou a Oscar e éste, inesperadamente, fez um «goal»—autentico «goal» relampago.

Durante alguns minutos jogou-se ora num ora noutro campo, até que, aos 7 minutos, o Benfica alcançou o empate. Avançada rapida em que colaboraram todos os dianteiros, rematada á boca das redes por Conceição Rodrigues.

Aos 11 minutos o Benfica, a jogar largo e com boa combinação entre medios e avançados, realizou um bom avanço pela esquerda e, de novo, Conceição Rodrigues aproveitou com atenção a oportunidade.

E depois, até á meia hora, o Benfica comandou decididamente o jogo, atacando de preferencia pela esquerda, obrigando Salvador a trabalho aturado e não isento de valor.

O jogo foi correcto, animado sempre e com jogadas de mérito, a espaços.

Perto do final deste primeiro tempo, dentro da grande area do Benfica, Rafael e Baptista disputaram a bola. O jogador do Benfica caiu e a bola não seguiu, dando a impressão, a uns, de que Baptistat a agarrou e, a outros, de que ela ficou sustida pelo seu corpo. O arbitro, bem colocado, todavia, assinalou «penalty».

Perante varios protestos dos jogadores e parte da assistencia Gilberto marcou a penalidade; Martins ainda deteve a bola, mas, foi batido, na recarga, pelo mesmo jogador.

Belenenses, 2—Benfica, 2.

Depois do empate surgiu um lamentavel incidente que veio pôr uma nota triste na partida que estava a decorrer com entusiasmo que não excluida correcção.

Ao disputar uma bola a F. Ferreira, Oscar foi atingido por um pontapé que o arbitro julgou intencional, determinando a expulsão do jogador benfiquense.

Reatada a partida, e com os jogadores encarnados, visivelmente desorientados, os «azues» organizaram uma avançada rapida e Gilberto bateu Martins pela terceira vez.

Logo a seguir veio o intervalo, vendo-se o arbitro obrigado a sair do terreno escoltado.

Belenenses, 3—Benfica, 2.

A SEGUNDA PARTE

Quando o arbitro regressou ao campo, ainda escoltado pela Policia, foi recebido com inumeros apupos, a traduzirem a reprovação quasi unanime da assistencia pelo rigorismo com que determinou a expulsão de Ferreira.

O Benfica alinhou só com 9 jogadores, visto Baptista, fortemente magoado no lance de que resultou o «penalty» ter abandonado o terreno e não ter voltado.

Assim o Belenenses, com a tarefa facilitada, atacou largamente vendo-se uma bola de Gomes bater na trave, um «shoot» de Rafael passar muito proximo da baliza e Martins em intervenções constantes.

Isto, contudo, não quere dizer que os encarnados não tivessem ataques de perigo e num lance Espirito Santo tivesse o «goal» á vista

Aos 13 minutos, o Belenenses conseguiu, naturalmente, o quarto «goal» feito por Horacio.

Dado o disnivel existente entre os dois «teams»—nove contra onze—e os erros constantes do arbitro, a dar mostras de incompetencia e desorientação, o jogo prosseguiu sem historia.

Aos 27 minutos, os azues marcaram pela quinta vez, por intermedio de Rafael.

Dois minutos depois o arbitro assinalou incompreensivelmente «penalty» contra o Belenenses por pseuda falta de Salvador ao defender uma bola acossada por Teixeira.

F. Rodrigues marcou a penalidade e obteve o terceiro «goal» do Benfica.

Aos 28 minutos, Oscar marcou o sexto ponto dos donos da casa e cinco minutos volvidos, Rafael de colaboração com Martins fez o setimo «goal».

A três minutos do fim, Horacio, em aproveitamento dum centro da esquerda fez o oitavo tento dos azues.

Até final nada mais se registou digno de menção. Assim terminou um jogo começado com os melhores auspicios e lamentavelmente estragado por erros de arbitragem.

Carcavelinhos, 4 -- União, 1

Jogo no campo da Tapadinha, que se encontra notavelmente melhorado com os seus novos camarotes, que oferecem comodidade e dão ao campo um magnifico aspecto. Os «teams» apresentaram-se assim constituidos:

Carcavelinhos—Rosa; Baeta e Vergilésio; Vitoriano, Moniz (ex-Micaelense) e Nogueira; Quirino, Lopes II, Jesus, Marques e Lopes I.

União—Gonçalves; Mendes e Armindo; Manuel da Silva, Raul Baptista e Morais; Mario Coelho, Luiz Xavier, Portugalino, Valentim e Salvaterra.

Arbitro—Francisco Garcia.

A saida coube ao União, e os primeiros cinco minutos do encontro decorreram num ambiente vivo e animado, repleto de fases de bom «association», fazendo, nesse periodo, cada «team» o seu «goal».

Primeiro, os visitantes, decorridos apenas um minuto, por intermedio de Salvaterra, que aproveitou um «falhanço» de Baeta.

O empate veio quatro minutos depois. Lopes I, quanto a nós em deslocação visivel, recebeu um passe de Jesus e bateu Gonçalves, sem apelo.

Aos 22 minutos, o Carcavelinhos conseguiu, aliás com justiça, desfazer o empate. Aproveitando o facto de o guarda-redes do União se enconrtar magoado por uma defesa feita momentos antes, Marques, o interior esquerdo do Carcavelinhos, visou a balisa de longe e fez o «goal» sem oposição.

Por momentos, Armindo, defesa unionista, substituiu o seu guarda-redes, que não tardou, porém, a voltar ao terreno.

E, sem qualquer alteração, o resultado de 2-1 mantinha-se ao intervalo.

A SEGUNDA PARTE

As primeiras jogadas do 2.ª tempo pertenceram ao União, mas foi o Carcavelinhos que aumentou o «socre», iam decorridos apenas dois minutos. Lopes I recebeu um passe do seu interior, centrou com conta e Lopes II rematou de pronto, fazendo um lindo tento.

O União tentou em seguida reagir e conseguiu algumas descidas, mas os seus avançados, excepção feita a Valentim, pecando por pouca desenvoltura de movimentos, deixavam-se desarmar com facilidade.

Voltou-se á supremacia do Carcavelir em dois lances quasi seguidos, Lopes I ques perderam duas ocasiões soberanas.

Ao quarto de hora, o Carcavelinhos nava abertamente, e 12 minutos depois, seu 4.º «goal» por intermedio de Jesus passe de Marques.

Com 4-1 a favor do Carcavelinhos ch os 90 minutos, sem que até final nada acontecido digno de registar.

Sporting, 4 -- Unidos, 0

Jogo no Lumiar. Perante diminuta assi os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; cia, Gregorio e Manuel Marques; Mou reza, Soeiro, Mulder e João Cruz.

Unidos—João Silva; Francisco José e Manuel Passos, Adão e Romero; G Arnaldo Carneiro, Taganho, Alector e C

Arbitro—Augusto Machado.

O jogo principiou pouco depois d marcada. O Sporting lançou-se logo ao e, aos 3 minutos, houve um bom rem Soeiro que o guarda-redes do Unidos com uma bela estirada.

Aos 13 minutos, o Sporting faz un avançada conduzida pelo belga Mundl jogador passa para o centro, Soeiro mas a bola é defendida pelo poste. O av centro leonino volta a captar o esferico uma recarga primorosa, faz o 1.º ponto

O Sporting está actuando com co Mundler e Soeiro brilham em certas o dades. O belga consegue demonstrar a s se, uma jogada admiravel que conclue c remate estupendo, obrigando Silva a u fesa dificilima.

Pouco depois da meia hora, o Unid á vista o empate que Gregorio perdeu p cipitação no remate.

Finalmente, aos 40 minutos, o Spor rou paritdo da pressão exercida. Pirez bendo a bola de um companheiro, atir o melhor sitio. 2-0. E com este resulta garam os primeiros 45 minutos.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço o Sporting conseguiu haviam decorrido 13 minutos. Mundler a Cruz, este internou-se, passou á ret onde Soeiro a recolheu—fazendo um magnifico.

O Unidos, embora sem a experiencia d ting, foi um adversario digno. E' realm ficil conter um ataque onde existem cir

Todas as semanas: PREM
só na CASA
que, ontem, vendeu
o 3.º Premio no N.
E a série felicissima vai c
dos, pelo correio, de todos
CASA
LISBOA — Rossio, 119 e 12
PORTO-Rua de Sampaio B

)a

sobre o Benfica

des dificuldades

e o União

dades de categoria dos do Sporting. Mundler, sem ter sido feliz no remate, fez jogadas de verdadeiro «association».

O Unidos actuou á defesa, e só assim conseguiu chegar á meia hora sem o marcador ter sofrido alteração.

Numa descida dos «leões», Leonel passou uma «rasteira» a Cruz, dentro da grande area. O arbitro ordenou marcação de grande penalidade. Pireza marcou, mas a bola foi defendida pela trave. Havia 41 minutos de jogo.

A um minuto do fim, Rui endossou a Mourão, este centrou,—e Cruz rematou, fazendo 4-0.

O resultado é pobre em relação á categoria do vencedor.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting........	2	11 — 1	6
Belenenses.....	2	14 — 5	6
Carcavelinhos	2	5 — 5	4
Benfica..........	2	7 — 9	4
Unidos...........	2	2 — 10	2
União............	2	2 — 11	2

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 7-Benfica, 1.
Carcavelinhos, 2-União, 1.
Unidos, 2-Sporting, 1.

Classificação—1.º Unidos, 6 pontos; 2.ºs Belenenses, Carcavelinhos e Benfica, 4 pontos; 5.ºs Sporting e União, 3 pontos.

Segundas categorias:

Benfica, 3-Belenenses, 1.
União, 2-Carcavelinhos, 1.
Unidos, 2-Sporting, 0.

Classificação—1.ºs Benfica e Unidos, 6 pontos; 3.ºs Sporting e União, 4 pontos; 5.ºs Carcavelinhos e Belenenses, 2 pontos.

II DIVISÃO

Fosforos, 4—Operario, 0

Jogo em S. Vicente. O resultado traduz a marcha do encontro em que o vencedor foi bastante superior.

Ao intervalo 2-0. Marcaram os «goals»: Berto (2), Rodrigues e Correia Pinto.

O Operario ganhou por 4-0 e 3-1, respectivamente, em reservas e segundas.

Sacavenense, 4—Marvilense, 2

Jogo em Sacavem. Ao intervalo, 2-1, a favor do Marvilense, tendo sido o Sacavenense o primeiro a marcar com o auxilio de Pires, «back» do Marvilense, que introduziu a bola nas proprias rêdes. Os dois «goals» do Marvilense foram obtidos por Cabeça e Terras.

Na segunda parte os locais jagam com entusiasmo, desnorteando o adversario. Monteiro, do Marvilense, fez nas suas proprias redes o empate. Pimenta com 2 «goals» decidiu a vitoria.

O Marvilense saiu vencedor em reservas e em 2.as, respectivamente, por 5-0 e 4-2.

Chelas, 5—Casa Pia, 2

Jogo em Marvila. A 1.ª parte terminou com os «teams» empatados a dois «goals». Na 2.ª parte, o Chelas colocou-se em vencedor, com a obtenção de mais três «goals». Pelo Chelas marcaram: Dias (2), Pires, Salvador e Cunha; os «goals» do Casa Pia foram obtidos por Ramos Dias e Carmos.

Em segundas e reservas o Chelas venceu, respectivamente, por 7-3 e 7-2.

RANDES! — SORTE! SORTE! SORTE!
DA SORTE
725 10.000$00
lar! Por isso, dirijam os seus pedi-
ntos do Imperio, á sempre afortunada
A SORTE
ado da Praca da Figueira e junto á Rua da Betesga)
37 BRAGA-L. de S. Francisco, 9

UMA OBRA DE DEVOÇÃO

86 CASAMENTOS E 240 BAPTIZADOS

realizaram-se na Asseiceira Grande, pequena povoação dos arredores de Mafra

Os noivos, alguns de 70 anos, saem da igrejinha do Espirito Santo, no meio do povo em festa

Deixa-se a Venda do Pinheiro, e por um desvio desempedrado, que as ultimas chuvas alagaram, através de almoinhas verdes, pinheirinhos novos, uma ou outra arvore de fruto, que o outono e o sol doiram, maravilhosamente, vai-se ter á Asseiceira Grande, um povoado branco, entre encostas, com a sua fisionomia rustica e alegre, onde ha dois dias os sinos repicam cantando baptizados e epitalamios. Mesmo á entrada, levanta-se uma capelinha, com a sua cruz humilde, o seu adro de terra batida, e os seus muros caiados de novo. Asseiceira Grande, a uns dez quilometros de Lisboa, vive longe do mundo, neste caso, a cidade. Parece uma aguarela de Roque Gameiro ou uma pagina de Julio Diniz. As gentes não sabem lêr, senão as estrelas, e fazem uma vida, menos que primitiva, honesta, sã, mas sem preocupações espirituais. Foi neste deserto de almas, que uma nobre dama, a senhora D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, filha do ilustre almirante Ivens Ferraz, que mora perto, numa quinta sobranceira ao povoado, decidiu fazer uma obra admiravel de recristianização.

O seu apostolado durou dois meses, e foi duro. Ao principio, o pequeno povo não a compreendia. Encontrou relutancias, hostilidades, mas depois a sua limpida vocação realizou verdadeiras maravilhas. Outra obra havia ainda que levar a cabo. Dar alma á pequena ermida, que pouco mais era que uma ruina. O padre Manuel Rafael Gameiro esfregou as mãos de contente. Ele, que tem de calcurrear, por montes e vales, sete freguesias, encontrou naquela senhora, cheia de desinteressada devoção, uma preciosa colaboradora.

A triste moradia de Deus, dedicada ao Espirito Santo, encheu-se de luz. A sr.ª D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, a bem dizer sózinha, pintou-a, trastejou-a, decorou-a, e hoje, domingo, quando lá fômos, havia lumieiras e flores por toda a parte. Modesta, simples, rural, mas rebrilhando de asseio e de graça. Já tem paramentos; uma Virgem Maria e um S. Sebastião, oferecem-se agora á devoção dos crentes. O tecto de madeira foi caiado, e, no altar pequenino, o Crucifixo já não sente frio na sua nudez dramatica, assente sobre uma toalha trabalhada por mãos de fada. Quando a igreja foi dada como pronta, a ilustre senhora resolveu concluir a sua obra iniciada em tão boa hora. Casar toda a povoação da Asseiceira Grande, e baptizar as criancinhas da freguesia do Milharado, numa linda cerimonia que esta manhã se realizou, em verdadeiro domingo de Pascoa. Já, ontem, haviam comungado oitenta crianças, os rapazes, com a sua farda da Mocidade Portuguesa, tão graves, como marciais; as raparigas com os seus veus de escumalha e as suas capelas virginais de flores. Todos sabiam o Padre Nosso e a Avé Maria, e o côro miniatural, no varandim de velho castanho, encheu-se de gorgeios de rouxinois. A festa hoje ainda foi mais bela. Asseiceira Grande, embora pequena, não coube toda na sua igreja. Foi gente das redondezas e curiosos de Lisboa. O adro, como se fôsse dia de romaria, encheu-se de tabuleiros de dôces e de cantarinhas de agua. Todos queriam vêr passar os noivos, alguns pais, outros avós, estes de cãs, aqueles como que noivando em segundas bodas.

O padre Manuel Gameiro começou pelos baptizados, 240, neofitos pequeninos, de colo, raparigas já espigadotas, e mesmo adultos que, tardiamente, abriam os olhos para a graça de Deus. O sacerdote foi incansavel, e a senhora D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, ordenando a sua milicia cristã, não se poupava tambem a esforços.

—Eu te baptizo Domingos, Herculano, e Maria!—e a agua lustral caía sobre as cabecinhas, depois dos oleos santos, num frasco vulgar—oh! santa simplicidade!—os haverem purificado do pecado original. Não houve berreiros. Os infantes olhavam para a vela, que o capitão João Lopes, presidente da Camara Municipal de Mafra, desviava, por vezes, das suas mãos cupidas que queriam brincar com aquela estrela de oiro. Realizaram-se depois 86 casamentos. Muitos dos casais vinham com os filhos. Eles hirtos, graves, compenetrados da expressão da cerimonia; elas luzindo os seus melhores trajos, grossas arrecadas, nas orelhas, rubicundas, como maçãs, num vago enleio de se surpreenderem, outra vez, noivas. O padre Gameiro fez os casamentos em serie, dez de cada vez, dirigindo a cada grupo uma enternecida predica. Alguns não tinham aliança nupcial, mas o sacerdote servia-se de uma qualquer, repetindo o simbolo, que Deus lá estava para vêr que a sua verdade descera, alfim, sobre o pequeno povo de lavradores e de pastores. Por fim, quando já estava tudo casado, as comungantes de ontem, encheram a igreja de canticos. Os rapazes da Mocidade Portuguesa abriram alas, e os noivos passaram, numa hossana de luz e de graça.

Vindos dos montes distantes, as pombas voavam sobre os pares que iam saindo, emquanto foguetes estralejavam nos ares, e um rufo de tambores ecoava nas ruas da aldeia. O sr. almirante Ivens Ferraz e o capitão João Lopes ofereceram aos noivos da Asseiceira, um abundante «copo de agua», com muito vinho, fruta e bolos avonde. E não houve discursos. A felicidade não tem historia. Só a sr.ª D. Fernanda Jardim Ivens Ferraz, com as suas duas colaboradoras, a professora D. Manuela Camarate Albuquerque e a sr.ª D. Ana Farinha Graça, limpava, discretamente, uma furtiva lagrima de emoção, agora mais perto de Deus, pela sua obra generosa. Asseiceira Grande tem a sua madrinha! E' ela!

A situação da França

Manifestação

em Bangkok

para pedir a entrega de territorios indochineses

BANGKOK, 13.—Realizou-se nesta cidade uma grande manifestação popular, na qual tomaram parte 25.000 pessoas, a favor do regresso ao Sião, dos antigos distritos que fazem agora parte da Indochina. A manifestação decorreu sem incidentes.

O chefe do Governo, declarou, formalmente, que, ao contrario do que muitos pudessem supôr, ele não havia instigado, de qualquer maneira, tal demonstração.

Os estudantes universitarios enviaram uma representação ao governo, na qual insistem para que o governo se sirva da força, no caso de não serem satisfeitas as reivindicações do Sião. A mensagem dos estudantes termina por dizer que, se o país não vir satisfeitas as suas reivindicações, os estudantes estão prontos a imolar-se, praticando o «hara-kiri».—(U. P.).

Os direitos dos judeus na Argelia

VICHY, 13.—Saiu esta manhã uma lei que suprime, no que respeita aos judeus, nos departamentos da Argelia, as disposições da lei de 4 de março de 1919 referentes á concessão de direitos politicos aos indigenas da Argelia.—(Havas).

Funcionarios demitidos

MARSELHA, 13.—Foram demitidos 453 funcionarios municipais desta cidade e 25 funcionarios-ajudantes, em virtude dos termos dos decretos de 17 de julho e 14 de agosto do ano corrente, relativos a funcionarios filhos de pais estrangeiros.—(Havas).

Novo juiz do Supremo Tribunal

VICHY, 13.—Em substituição de Georges Ripert foi nomeado membro titular do Supremo Tribunal de Justiça François Olivier Martin, membro do Instituto e professor da Faculdade de Direito de Paris.—(Havas).

Os interesses locais

VICHY, 13.—Com o fim de evitar agitações politicas, o Governo decidiu que os conselhos gerais não se reunam.

Passam os prefeitos, pela nova ordem de coisas, a ter o encargo da gerencia dos interesses dos departamentos.

Para mostrar a sua preocupação em manter o sistema de descentralização administrativa, o Governo decidiu, porém, que o Prefeito seja assistido, nessa gerencia, por uma comissão administrativa de caracter puramente, consultivo e que não tera voto.

Um membro de cada uma das grandes comissões dos Conselhos Gerais fará, obrigatoriamente, parte daquela comissão. Ficam deste modo, confiados os interesses locais ás pessoas mais qualificadas, sem que venham influir nas suas preocupações questões de ordem politica.—(Havas).

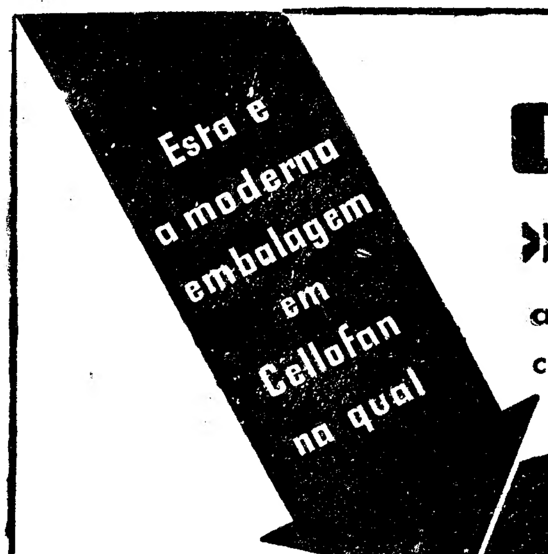
A atitude do Japão

Toquio está disposto a auxiliar militarmente Roma e Berlim

TOQUIO, 13. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Yosuko Matsuoka, falando esta manhã a uma multidão constituida por mais de 50.000 pessoas, concentradas no Parque Hibiya, para celebrar a conclusão do pacto entre o Japão, a Italia e a Alemanha, disse:

—Eu penso que a Italia e a Alemanha ganharão a guerra, mas no caso da sorte das armas se tornar adversa para estas duas nações nossas aliadas, o Japão deve estar preparado para lhes prestar imediatamente toda a assistencia militar que elas necessitarem, até terem alcançado a vitoria final contro os seus inimigos. O Japão tomou já as providencias necessarias e vai ainda tomar outras para dotar o país com os meios adequados de maneira a poder prestar auxilio eficiente á Italia e á Alemanha, no caso dêstes dois países virem a ter necessidade dêle.

A multidão aplaudiu freneticamente as palavras de Matsuoka e vitoriou a Alemanha e a Italia, assim como os seus chefes respectivos».—(U. P.).



a Casa »Bayer«

apresenta os seus três medicamentos mais conhecidos

ASPIRINA existente ha cerca de 50 anos no arsenal terapêutico, comprovada em muito. milhões de casos de gripe, resfriamentos e dores reumáticas.

Cafiaspirina o medicamento ideal, que anima e refresca, eliminando enxaqueca e toda a especie de dores.

INSTANTINA o novo produto »*Bayer*« de boa e pronta eficácia contra constipações e dores.

A Casa »*Bayer*« é uma empreza mundial, cuja reputação está firmemente estabelecida nas cinco partes do mundo, graças a mais de meio século de éxitos no campo científico.—Todo o valor deste progresso científico é representado pela »Cruz *Bayer*«.

BAYER

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes ja feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, cu estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depósitos:

PORTO - R. Heróis de Chaves, 602—Telef. 2141
LISBOA - R. dos Sapateiros, 39, 1.º-Telef. 2 2486

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz». Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

RESTAURANTE CHOUPAL

RUA DO SALITRE, 9 ——— TELEF. 4 2963
BOM SERVIÇO DE RESTAURANTE
(Gabinetes reservados)
GERENCIA DE ABILIO GONÇALVES

Antonio de Sousa
ALFAIATE

Informa todos os estimados clientes e amigos que mudou a sua casa da Rua Augusta, 90, 3.º, para a RUA DA PRATA, 267, 1.º, Telefone 25645, onde aguarda as vossas ordens.

CURSO NOCTURNO

Liceal para empregados, preparação intensiva, isenção de mensalidade até Novembro, podendo frequentar aulas
Transporte em auto-carro, ida-regresso, incluido
ESCOLA VERNEY—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16. Tel. 50209

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30
Lisboa-Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Peniche-C. da Raínha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Santarem-C. da Raínha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
Rio Maior-Santarem	6,45
Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
Partidas do Porto para Lisboa ...	7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n. 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

HAVAS

Prefira os artigos que têm

ESTAS ETIQUETAS..

GABARDINES

SOBRETUDOS

3 anos de provas, Convencem!

DISTRIBUIDORES GERAIS:
RUA DA ASSUNÇÃO, N.º 99 — LISBOA
TEL. 2 2377

A prova de tiro da F. N. A. T.

A «équipe» do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa destronou a do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Lisboa, colocando-se em primeiro lugar na prova que a comissão de gimnastica e desportes da F. N. A. T. organizou com destino aos trabalhadores portugueses.

Os resultados da sessão de ontem foram:

Fernando Lima, do Espirito Santo, com 150; Cardoso Alves, do Lisboa & Açores, 148; Alfredo Barreto, do mesmo Banco, 147; Antonio Diogo, do Espirito Santo, 146; José Fontes, do Lisboa & Açores, 143; Mario Delgado, do mesmo Banco, 143; engenheiro Serzedelo de Almeida, da casa do pessoal da Cecil, 142; Augusto Reis, da Junta Nacional da Cortiça, 141; Reinaldo Monteiro, do Lisboa & Açores, 138; Abel M. Guimarães Canedo, do Banco de Angola, 138; Alves da Silva, da Junta Nacional da Cortiça, 135; Henrique M. Mendes, da Junta do Vinho, 132; Mario Gentil Homem, da mesma, 128; Artur Gonçalves, da Casa do Pessoal da Secil, 126; Fernando Araujo, da Junta Nacional da Cortiça, 123; e Emanuel Grube, da Secil, 139. pontos.

Na sessão da manhã de hoje, apuraram-se os seguintes resultados:

Julio Lemos, 127 pontos; Antonio Dores, 135; Jorge Machado Costa, 112; Alberto Moniz de Brito, 125, todos da Shell; Afonso Oneil Bramão, da Secil, 141; Hermano Santos Pinto, 149; José Pereira Lima, 119; Antonio Mendes Lima, 110; Manuel Cabral, 130 pontos, todos da casa «Viuva Ferrão».

O concurso de tiro prosseguiu esta tarde.

Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO

6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842 (Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)

Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.

Assistente DR. BRUTO DA COSTA

Branca Bastos de Macedo

FALECEU

Armando Bastos de Macedo e sua mulher, Fernando Bastos de Macedo e sua mulher, Arnaldo Pereira Bastos, sua mulher, filhos e netos, Emy K. Bastos filhos e netos e mais familia, participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 15 horas, do Largo da Anunciada, 16, 1.º, para Jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Branca Bastos de Macedo

FALECEU

A Sociedade Comercial Julio de Macedo L.da cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos e falecimento de sua socia e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, pelas 15 horas, saindo do Largo da Anunciada, 16, 1.º para o cemiterio Oriental.

AMADORA

Antonio Alves de Carvalho

FALECEU

Sua familia, participa o seu falecimento, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 15 horas, da rua 5 de Outubro, n.º 39, na Amadora, para o cemiterio do Alto de S. João, devendo chegar ás 16 horas.

III TRAVESSIA DO TEJO

para nadadores populares

Promovida pelo nosso prezado colega «O Seculo», realizou-se hoje a disputa da III Travessia do Tejo, a nado, destinada a nadadores populares, entre a Trafaria e Algés.

A prova, que serve de facto admiravelmente a propaganda da natação, constitue um excelente motivo de desenvolvimento entre os adeptos do belo desporte.

Na prova de hoje, como nas duas anteriores, ficou demonstrado existirem apreciaveis qualidades em muitos dos rapazes que se inscreveram representando os clubes populares. Por isso mesmo a iniciativa merece o maior aplauso.

A travessia teve a valiosa colaboração do Algés e Dafundo, pois os seus nadadores, entre os quais a gentil nadadora Silvina Vieira Alves, acompanharam como «guias» cada um dos concorrentes populares.

O juri, presidido pelo sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, do Conselho de Administração de «O Seculo», era constituido pelos srs. Guilherme Santos, juiz de partida; José Rosa e Emile Ornestein, juizes de chegada; José Alves, cronometrista, e como representante da Federação de Natação o sr. Mario de Oliveira.

A partida foi dada ás 12 e 55, comparecendo 21 dos 30 concorrentes inscritos que representavam 17 clubes.

O rio, levando forte ondulação, tornou a prova mais dificil, mas os rapazes não desanimaram e resolutamente começaram a nadar, coragem que merece destaque, porquanto os delegados da Federação de Natação ainda chegaram a alvitrar o adiamento da prova.

No entanto, como é natural, as desistencias foram-se registando e a meio do rio o estado da ondulação permitiu que sómente se encontrassem na prova cinco nadadores, Joaquim Carvalho (individual), Jorge Guerra (individual), Eduardo Rodrigues (Liberdade F. C.), Julio Soares (Picheleira A. C.), e Agostinho Alves (S. D. Mascote).

Porém, o esforço despendido ainda originou mais desistencias, e á chegada a Algés só Julio Soares, do Picheleira A. C., compareceu, gastando o tempo de 1 h. 37 m. e 27 s., acompanhado do seu «guia» o nadador do S. A. D. Francisco Alves.

NATAÇÃO

O festival do G. S. Adicense

Para encerramento da época e apresentação das escolas deste ano, o G. S. Adicense, colectividade modesta mas que dedica especial carinho á causa da natação, efectuou esta manhã no tanque do Batalhão de Sapadores Bombeiros, á Graça, um interessante festival.

Das varias provas, que duma maneira geral decorreram bastante animadas, damos a seguir os resultados:

21,30 m. bruços infantis não filiados:—1.º Leonel Batafa, 22 s.; 2.º José Mendes. *Escola de 1940—21,30 m. livres:*—1.º Luiz Oliveira, 22 s. 5/10; 2.º Carlos Garcia. *42,60 m. livres não filiados:*—1.º José Fonseca, 39 s. 5/10; 2.º Anselmo Guimarães. *106 m. bruços filiados:*—1.º Jorge Henriques, 1 m. 47 s. 8/10; 2.º Celestino Faria. *106 m. livres filiados:*—1.º Francisco Guimarães, 1 m. 38 s. 1/10; 2.º Celestino Faria.

Estafeta 3x21,30 m. crawel:—1.ª Equipa A (João Massano, Carlos Rodrigues e Francisco Guimarães), 48 s. 9/10; 2.ª Equipa B (Miguel Oliveira, Diniz Lopes e Celestino Maria).

Estafeta 3x21,30 m. estilos:—1.ª Equipa A (Diamantino Oliveira, Jorge Henriques e Celestino Faria), 54 s. 9/10; 2.ª Equipa B (Miguel Oliveira, João Nunes e Francisco Guimarães).

O PORTO pelo telefone

Dois desastres

PORTO, 13.—Ao começo da tarde de hoje, quando em Serazedo (Gaia) se procedia ao corte de eucaliptos, um deles, na sua queda, colheu o menor de 13 anos José Raimundo, residente no lugar de Paços, daquela freguesia, que deu entrada numa enfermaria do hospital da Misericordia, com fractura do femur esquerdo.

—Na rua das Taipas, onde se está a proceder a obras de saneamento, a domestica Rosa Ferreira, de 50 anos, residente no n.º 53. da mesma rua, deu uma queda desastrosa, recolhendo a uma enfermaria do hospital da Misericordia, com fractura da perna esquerda.

As comemorações do 57.º aniversario

de «A Voz do Operario»

A «Voz do Operario», uma das mais importantes colectividades de instrução e assistencia medica, comemorou hoje o 57.º aniversario da sua fundação e o 61.º aniversario do seu orgão na Imprensa, com uma sessão solene em que foram distribuidos premios e diplomas aos alunos que mais se distinguiram durante o ano lectivo.

Cêrca de 5.000 crianças recebem instrução nas escolas privativas daquela colectividade.

Os srs. governador civil e presidente da Camara, que foram convidados a assistir a sessão solene e a visitararem as dependencias de «A Voz do Operario», fizeram-se representar, respectivamente, pelos seus secretarios, srs. tenente Fonseca e Ferreira de Andrade, que foram recebidos pelos directores da agremiação. Depois de demorada e minuciosa visita a todas as dependencias, realizou-se no salão nobre uma sessão solene presidida pelo sr. tenente Fonseca, ladeado pelo sr. Ferreira de Andrade e pelos representantes de varias colectividades.

O sr. Agostinho de Carvalho, presidente da assembleia geral, fez um breve discurso em que pôs em relevo os serviços prestados pela «Voz do Operario», em prol da instrução. O sr. Pedro Duarte, presidente da comissão administrativa, historiou, em rapidas palavras, a vida de «A Voz do Operario», e pediu a todos os socios que prestem a sua colaboração para que ela vença a crise motivada pela guerra e possa continuar a desenvolver-se.

Por fim, falou o sr. tenente Fonseca, que agradeceu os elogios feitos ao chefe do distrito.

Visita ao Centro Vidreiro

do Norte de Portugal

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 13 — A exemplo dos anos anterioes, os comerciantes de louças e vidros de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Aveiro e Viseu, acompanhados pelos seus empregados, visitaram hoje este importante centro vidreiro. A visita começou pelas fabricas «A Vidreira» e «Boemia», em plena laboração.

Depois de percorridas todas as dependencias destas fabricas modelares, realizou-se no salão de exposições da ultima uma breve sessão solene, a que assistiram as autoridades locais e durante a qual fizeram uso da palavra os srs. Fausto Pinto Barata, delegado dos armazenistas de Lisboa, Manuel Pereira Pinto, pelos comerciantes do Porto, e Alfredo Angelo Pereira, procurador á Camara Corporativa—todos unanimes em salientar o esforço e a inteligencia do socio gerente do Centro Vidreiro, sr. Julio Mateiro.

Foi descerrada uma lapide comemorativa desta visita.

O sr. Julio Mateiro agradeceu por fim as elogiosas referencias que lhe foram feitas.

Após a sessão solene, realizou-se um almôço com 150 convivas e durante a tarde realizaram-se varias visitas.

O festival do A. C. Lisbonense

No campo da Aliança promoveu hoje o Atletico Clube Lisbonense um festival desportivo, que consistiu num torneio de futebol de que participaram doze clubes dos chamados «populares».

Seis taças se disputaram nesta organização, destinadas a homenagear os conhecidos atletas belenenses Salvador Antunes e Agostinho Pinho e Anacleto Gomes.

Constava ainda do programa o I Circuito Pedestre de Campolide, prova de 8.000 metros, aguardada com muito interesse, mas que foi adiada para o proximo domingo, por falta da competente autorização.

O torneio de futebol foi ardorosamente disputado e forneceu os seguintes resultados:

G. D. «Os Sem Firma», 2—Penha de França, 0; F. C. da Matinha, 4—A. C. Prazeres, 0; S. L. Campolide, 2—União Estrela, 0; A. C. Lisbonense, 0—Rio de Alva, 0.

A' hora a que fechamos estas noticias o festival prossegue com animação.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,4; minima, 13º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,2; minima, 14º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Continuação de boas abertas e possibilidade dalguns aguaceiros. Vento N N W moderado a bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

Descarrilamento do rapido

de Liverpool a Londres

LONDRES, 13—O expresso que vinha de Liverpool para Londres descarrilou ontem á noite, perto desta cidade, devido a uma fatalidade imprevisivel, cujas probabilidades se podem cifrar em um para um milhão. Houve cinco mortos e cinquenta feridos, muitos dos quais de gravidade. Parece que entre os mortos se contam o maquinista e o fogueiro.

O desastre foi causado por um incidente dos mais extraordinarios. Quando o expresso entrava a toda a velocidade numa pequena estação, uma carreta de mão que estava a ser empurrada ao longo da rampa da plataforma soltou-se, subitamente, e caiu na linha. A locomotiva, que chegava precisamente nesse momento, caiu sobre ela, descarrilando e afocinhando sobre a linha, o que provocou empilhamento dos primeiros vagãos. A primeira carruagem ficou feita em pedaços e as duas seguintes muito avariadas. Os carris foram arrancados numa larga extensão, tendo alguns deles furado as janelas das carruagens. Os socorros foram a principio prejudicados pelos grandes jactos de vapor sobre aquecidos que se escapavam da locomotiva, mas os serviços de Protecção contra «raids» depressa compareceram no local, tendo logo iniciado, com grande eficiencia, os trabalhos de salvamento, tirando os passageiros dentre os destroços e hospitalizando aqueles que o necessitavam.—(E. T.).

PRISÃO DE INTEGRALISTAS

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13—Foram presos dez membros do antigo grupo integralista, que ha dois anos fôra considerado responsavel pela revolta do exercito, sob a acusação de estarem a fomentar novos disturbios.—(E. T.).

DE BONO EM ESPANHA

MADRID, 13.—O marechal De Bono, que ontem fez, nesta capital, diversas visitas e assistiu a uma recepção em sua honra, oferecida pela Casa do Fascio, partiu esta manhã para Sevilha, onde lhe está preparada uma grandiosa manifestação.—(R. R.).

FILHO E IRMÃO «MODELAR»

ARMAMAR, 13.—José Rodrigues Paula, de Ariceira, que em 14 do mês passado roubou e agrediu seu pai, Francisco Paula, pretendeu agora estrangular sua irmã, Ana Paula, dando-lhe uma sova de cavalo marinho.

AUX REFUGIÉS

On achête Leica, dernier modéle; tèlèphoner 4 7065, 11 á 13 et 15 á 18 heures.

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Alfredo Ezequiel de Sousa Prego Salema Vaz

MISSA

Maria de Sousa Prego participa aos seus parentes e pessoas das suas relações e amizade que se reza missa por eterno descanso de seu filho Alfredo Ezequiel, no proximo dia 14 do corrente, pelas 11 horas, na igreja da Conceição Nova.

GABARDINES

e SOBRETUDOS em todos os modêlos
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
Por menos 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
TELEFONE 21758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)
TELEFONE 6645

A luta no Mediterraneo

Travou-se um combate perto da ilha de Malta

entre forças navais inglesas e italianas

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 13.— Comunicado oficial n.º 128—«Os nossos torpedeiros, que patrulham o canal da Sicilia, atacaram corajosamente, durante a noite de 11 para 12 do corrente, importantes forças navais inglesas, perto de Malta. Foi afundado um cruzador inimigo, provavelmente do tipo «Neptune». Outras unidades inimigas sofreram graves estragos e afastaram-se em seguida.

Perdemos dois torpedeiros de 600 toneladas cadad um e um contratorpedeiro de 1.400 toneladas. Grande parte das tripulações foi salva.

A's primeiras horas da manhã, formações aereas italianas levantaram vôo, á procura das unidades inimigas, alcançando-as quando se dirigiam para o Levante, e submeteram-nas a uma intensa acção de bombardeamento. Apesar da violentissima reacção da artilharia dos navios e dos aparelhos partidos do navio porta-aviões, que fazia parte da formação naval inimiga, e das condições atmosfericas contrarias, a nossa aviação pôde alcançar resultados consideraveis. O navio porta-aviões foi atingido á prôa por uma bomba de grande potencia e um cruzador pesado foi danificado no flanco esquerdo. Foram abatidos dois aviões de «caça» inimigos e um dos nossos aviões não regressou».—(R. R.)

A esquadra inglesa foi mais tarde atacada pela aviação italiana

ROMA, 13—Durante a manhã de ontem, formações de bombardeiros italianos atacaram, com exito, no Mediterraneo central, uma esquadra naval inglesa. Foi atingido na prôa um navio porta-aviões, um cruzador pesado ficou, gravemente danificado por duas bombas de grande potencia, que o atingiram em cheio e outra unidade foi, quasi com certeza, afundada, como o faz supôr a imensa mancha de oleo, sobre a superficie do mar, verificada, em seguida, pelos aviões de reconhecimento e pela presença, no local, de unidades ligeiras que davam a impressão de recolherem naufragos. Dois aviões inimigos que levantaram vôo do porta-aviões e travaram batalha com os aparelhos italianos. foram abatidos. A acção dos bombardeiros italianos obrigou a esquadra inimiga a mudar de rumo.—(Radio Roma).

As perdas de ambos os lados

ROMA, 15—O correspondente naval da agencia Stefani põe em relevo que o cruzador inglês, do tipo «Neptuno», afundado pelas forças navais italianas pertence á classe de 6 a 7.000 toneladas. Contra estas perdas do adversario, as perdas italianas elevam-se a 2.600 toneladas. A's perdas inglesas ha a acrescentar os estragos causados pelas unidades italianas em outros navios britanicos ,os estragos provocados pelos bombardeiros italianos em um cruzador pesado, atingido no flanco esquerdo, e ao navio porta-aviões, gravemente atingido á prôa.—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS ITALIANAS, 13.— O comunicado oficial n.º 128 diz o seguinte sobre as operações em Africa:

«Na Africa setentrional, as nossas colunas rapidas efectuaram um avanço até 30 quilometros a este de Sidi el Barrani, onde travaram combate e repeliram pequenas unidades de carros de assalto e auto-blindados adversarios. A nossa aviação bombardeou, durante a noite, o aeroporto de Maaten Bagush e as instalações de Daba (a oeste de Marsa Matrouh), com resultados evidentes. A-pesar da violenta reacção contra-aerea, todos os nossos aviões regressaram.

As incursões aereas inimigas sobre Bardia e portos dde Derne e Tobruk causaram ligeiros estragos. Nenhumas vitimas.

A nossa «caça» em cruzeiro no ceu de Tobruk, interceptou uma formação aerea inimiga, abatendo um avião do tipo «Blenheim» e atingindo gravemente dois outros aparelhos.

Na Africa Oriental, as nossas patrulhas repeliram elementos adversarios auto-transportados, que se dirigiam em direcção da fronteira da Eritreia. A nosso aviação bombardeou obras fortificadas inimigas em Lodjar a (oeste do Lago Rodolfo), as instalações do aeroporto Wajir e no Mar Vermelho um cruzador inimigo de 10.000 toneladas, que escoltava um «comboio». Todos os nossos aviões regressaram. Aviões inimigos lançaram bombas em Gura, Neghelli, Asmara e El Uak. Não ha nenhuma vitima e os estragos são ligeiros.—(R. R.).

Activa-se a acção da R. A. F. sobre a Somalia e a Abissinia

NAIROBI, 13.—O comunicado oficial diz que a aviação britanica voltou a estar activa sôbre a Abissinia e a Somalia italiana, nos dias 10 e 11 do corrente. Neghelli foi atacada pela quinta vez e Barakau bombardeada pela quarta vez. Em ambas estas localidades foram lançadas bombas de grande potencia sôbre aeródromos e varios edificios que foram atingidos em cheio. Foi tambem atacada e duramente castigada nesta area uma unidade de transportes automoveis italiana.

Foram realizados em larga escala reconhecimentos normais, numa extensa area. Todos os aparelhos empenhados nestas operações regressaram ás respectivas bases.

A aviação italiana efectuou no dia 10 do corrente um «raid» sobre Wajir, sem que tivesse causado estragos nem vitimas.—(E. T.).

As preguntas da semana

Quais são os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

Em primeiro lugar a actividade diplomatica e militar desenvolvida nos Estados Unidos. E depois a entrada de tropas alemãs, segundo uns, de tropas alemãs e italianas, segundo outros, em territorio romeno.

Que significado se deve atribuir a cada um dêles?

Os americanos preparam-se para todas as eventualidades. O que quere dizer que não excluem do seu pensamento a eventualidade de serem obrigados a recorrer ás armas num prazo de tempo relativamente curto. O Pacifico é o teatro natural da sua acção. A armada o instrumento poderoso de que dispõem para a realização dos seus objectivos. Mas, ao mesmo tempo que reforçam um programa de construções navais já bastante adiantado e de uma importancia desconhecida até ha pouco, aumentam a arma aerea e preparam um exercito que deve recrutar alguns milhões de homens nos proximos meses.

Quere isso dizer que deva considerar-se iminente um conflito entre o Japão e os Estados Unidos?

A diplomacia dos orientais revelou-se sempre de uma paciencia exemplar. E' natural que o governo de Toquio não queira enredar imediatamente o seu país nas malhas de novas complicações. As dificuldades com que os japoneses se defrontam na China vai para quatro anos bastam para absorver quasi exclusivamente os recursos e as possibilidades da nação. Mas os acontecimentos precipitam-se a um tal ritmo que devemos contar com todas as surpresas. De momento, é apenas positivo que o gabinete de Washington se não mostra intimidado com a realização do acôrdo tripartido de Berlim, que era ostensivamente dirigido contra ele.

As dificuldades no Pacifico são de molde a enfraquecer o auxilio que os Estados Unidos têm estado a prestar á Grã-Bretanha?

A opinião publica americana está convencida de que a Inglaterra constitue a primeira barreira defensiva que se pode opôr, com eficacia, a qualquer tentativa de ataque vindo da Europa. A segunda linha de defesa imaginada pelas autoridades militares dos Estados Unidos é constituida pela serie de ilhas cedidas recentemente pela Grã-Bretanha por arrendamento a longo prazo. Só na hipotese de a resistencia de ambas ser dominada haveria a considerar a organização da defesa no territorio nacional. E' essa, entre outras, uma das razões poderosas que levam os americanos a prestar aos ingleses todo o auxilio que lhes é possivel. Tudo indica que, em certos momentos dificeis, esse auxilio tem decidido da sorte da batalha gigantesca travada no ceu de Londres ha algumas semanas.

Quanto á entrada de contingentes germano-italianos na Romenia?

Ela presagia, sem duvida, um novo periodo de dificuldades aos Balcans e na região danubiana. A Grecia e a Turquia procuram pôr-se de acôrdo para uma atitude comum a assumir perante os perigos que julgam ameaçá-las. Por seu lado, a Yugo-Eslavia manifesta a sua inquietação e toma precauções militares cuja extensão e importancia não podem deixar duvidas quanto ás verdadeiras intenções dos dirigentes de Belgrado.

E a atitude da U. R. S. S.?

Os sovietes regularam as suas relações com o Terceiro Reich pelo pacto de não-agressão de 24 de agosto de 1939, assinado poucos dias antes de se iniciar o conflito actual. Depois disso, os dois países têm praticado, um em relação ao outro, actos que a Imprensa e os circulos diplomaticos dos outros países consideram pouco amigaveis. Mas a verdade é que o pacto se mantém e não se notam indicios de que as suas clausulas ou o seu espirito venham a sofrer qualquer alteração apreciavel por estes tempos mais chegados.

Como encararam os sovietes a realização da aliança germano-italo-japonesa?

Nos primeiros dias, os jornais de Moscovo não disseram uma palavra sôbre o assunto. Passada a primeira impressão exteriorizaram o seu ponto de vista de que o pacto os não havia surpreendido considerando suficientes as garantias especificadas no seu artigo quinto. Mesmo que, de futuro, o pensamento dos chefes sovieticos venha a modificar-se, de momento, nem os seus interesses nem as suas intenções dão qualquer sinal de que a U. R. S. S. deseja intervir, directa ou indirectamente, no conflito militar em curso.

Casa das Velhas
TELEFONE 22490
Reabriu sob a direcção do conhecido campeão de Portugal de Luta, Manuel Gonçalves, e de Manuel Marques, ex-cozinheiro-chefe do Restaurante Silva. Aguardando de futuro as ordens dos seus ex.mos fregueses e amigos na rua da Conceição da Gloria, 19-21.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

O duelo aereo

entre a Inglaterra e o Reich

(Continuação da 1.ª pagina)

de cessou, práticamente, como já tinha acontecido na vespera. Os seus ataques foram principalmente dirigidos contra a area de Londres e certos distritos dos «Midlands». Foram, porém, tambem lançadas algumas bombas em duas localidades do sudoeste, bem como num certo numero de pontos dos condados do sul.

Em Londres foram destruidos ou avariados alguns prédios. Caiu uma bomba numa estação do caminho de ferro subterraneo, onde causou alguns destroços e vitimas, se bem que estas não sejam tão numerosas como se receara a principio. O numero de vitimas na area londrina não é grande. Ha, no entanto, alguns mortos.

Numa cidade dos «Midlands» foram causados prejuizos consideraveis em predios, instalações comerciais e outras. Foram provocados alguns incendios, tendo os bombeiros trabalhado denodadamente, dominando os sinistros com rapidez. Ha bastantes vitimas.

Em outras partes do país, a-pesar de haver prejuizos, o numero de vitimas não é elevado.

O comunicado termina por informar que se encontra são e salvo um dos pilotos que havia sido ontem dado como perdido».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 13 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «De dia e de noite, os ataques da aviação alemã contra Londres e numerosas regiões da ilha britanica continuaram com grande eficacia. Em Londres, os objectivos principais das formações ligeiras de aviões alemães foram a região ao norte da embocadura do Tamisa e as Ostinida Docks, assim como a região dos três lados da London-Bridge. Tambem a leste do Victoria-Park observou-se um tiro bem dirigido. A estação de Waterloo foi atingida por varias bombas, de forma que se deve contar com grandes interrupções do trafico. As formações de combate alemãs e as formações alemãs de reconhecimento puderam observar de noite enormes incendios, que se tinham declarado no centro da capital britanica durante os ataques efectuados de dia.

Na Inglaterra meridional, aviões de combate isolados atacaram, em parte, a vôo a pouca altura, dois acampamentos de tropas. Nos alojamentos foram causados graves danos. Na Inglaterra meridional tambem foram atacadas duas cidades e os seus respectivos portos. As instalações ferroviarias foram destruidas em Hastings, onde se incendiou um reservatorio de gás e onde ficaram destruidos varios edificois.

Durante a noite consideraveis formações de aviões atacaram varias fabricas de armamento na Inglaterra central. O seu efeito foi provado por fortes explosões e incendios.

Um submarino afundou cinco navios inimigos armados, com um total de 25.741 toneladas. Outro submarino anuncia a destruição de 163.000 toneladas.

Como é geral, o inimigo renunciou a atacar de dia o territorio do Reich. Só de noite ele voou em varios pontos da Alemanha e alguns aviões chegaram até Berlim. As bombas que foram lançadas não causaram danos materiais. Ficaram feridas algumas pessoas que não se tinham dirigido para os abrigos. Os ataques da aviação britanica contra varias instalações industriais na Alemanha ocidental e setentrional não tiveram exito. Apenas algumas casas de habitação e entrepostos sofreram estragos consideraveis. Ha a lamentar mortos e feridos.

Numerosas bombas britanicas foram de novo lançadas em localidades holandesas. Não causaram qualquer dano militar. No entanto, algumas casas de habitação sofreram danos, alguns grandes.

Durante varios combates o inimigo perdeu ontem vinte e um aviões. Sete aviões alemães não regressaram ás suas bases».—(D. N. B.).